



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

SÁBADO, 27 :: ABRIL :: 2013

MP discute futuro dos catadores de lixo em Socorro

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

A assistência aos catadores de lixo reciclável a partir da desativação do lixão da Palestina, em Nossa Senhora do Socorro, voltou a ser debatida ontem, 26, em audiência pública promovida pelo Ministério Público Estadual.

A audiência foi conduzida pelo promotor Sandro Costa, da Curadoria do Meio Ambiente e Urbanismo que ouviu o secretário de Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro, Washley Ramos. Na ocasião, o gestor municipal relatou que os 35 catadores que criaram a Cooperativa Reviravolta já possuem o dinheiro suficiente para construir o prédio da cooperativa, além da possibilidade de adquirir o maquinário necessário para trabalhar. A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro doou um terreno, onde será construída a cooperativa. Na cidade o medo do desemprego e a falta de perspectiva passam longe.

A obra e a compra dos equipamentos estão orçadas inicialmente em R\$ 200 mil e a expectativa é que em seis meses esteja em funcionamento. Até a conclusão, a Prefeitura estará apoiando os catadores, por meio do aluguel de um local onde eles possam trabalhar. Também busca parcerias. "A Associação de Catadores doou uma prensa,

aguardando outras doações", diz Ramos.

Na ocasião, o secretário lembrou que durante os quatro anos de trabalho com os catadores, dos 72 trabalhadores apenas 35 concluíram o curso e fizeram parte da criação da cooperativa. Porém, muitos dos que desistiram estão procurando a prefeitura. O secretário de Meio Ambiente avisa que uma segunda oportunidade será oferecida. "Até o dia 15 de maio os catadores da cidade podem se cadastrar na Secretaria de Assistência Social para que possam fazer o curso e participar da cooperativa", comunica Washley.

Em Aracaju, a informação da Central de Cooperativas do Estado de Sergipe - Central Recicle - é que o Centro de Triagem, da Prefeitura de Aracaju, no bairro 17 de Março está com sua estrutura física pronta e o mobiliário também já chegou ao prédio. É nele que vai funcionar a Core, nova cooperativa de reciclagem da capital. "Falta apenas a inauguração, que deve ocorrer na próxima semana", relatou o presidente da Central, Adriano dos Santos.

Na primeira etapa, 30 catadores que trabalhavam no lixão do bairro Santa Maria passarão por capacitação. A Prefeitura também deve aumentar a coleta seletiva nos bairros aracajuanos. "A coleta precisa aumentar para que as pessoas tenham matéria prima para trabalhar", lembrou Adriano.